

Ribeira de Muge / Paul do Concelho



Tipo: Corredor ecológico secundário da estrutura regional de proteção e valorização ambiental do OVT

Concelhos: Salvaterra de Magos, Almeirim, Chamusca e Abrantes

Descrição geral: A ribeira de Muge nasce no município de Abrantes e atravessa os municípios da Chamusca, Almeirim e Salvaterra de Magos, tendo associada uma área

agrícola aluvionar. No seu trajeto passa pelos aglomerados de Água Travessa, Estação, Foz, Murta, Marianos, Paço dos Negros, Raposa, Foro de Biscais e Muge, onde entra na Vala de Muge, já na lezíria do rio Tejo, desaguando no mesmo junto ao aglomerado do Escaroupim.

O Paul do Concelho desenvolve-se num dos afluentes da margem esquerda da ribeira de Muge e localiza-se a leste de Muge, no município de Salvaterra de Magos.

Ao longo desta ribeira, na sua parte mais terminal, será de referenciar a presença de importantes pontos arqueológicos designados por "Concheiros de Muge".

Os concheiros de Muge, foram descobertos em 1863 (...). Podemos designar os concheiros como "colinas artificiais" onde se estabeleceram sazonalmente várias comunidades de caçadores-recolectores, que faziam da apanha de moluscos uma das suas principais actividades, e em termos históricos reportam-nos para o período do mesolítico. Os concheiros de Muge (concheiro Cabeço da Arruda; Moita do Sebastião e Cabeço da Amoreira), são uma das mais importantes estações arqueológicas da pré-história portuguesa. As maiores colecções de esqueletos do período mesolítico na Europa, são as dos concheiros de Muge (site da CM de Salvaterra de Magos).